

2ª edição
agosto/2006



GUIA DO VOTO RESPONSÁVEL

Escolha bem seus candidatos e exerça
para valer a sua responsabilidade política

www.redeempresarial.org.br



REFORMA POLÍTICA REFORMA TRABALHISTA MENOS IMPOSTOS REVISÃO
CONSTITUCIONAL REDUÇÃO DOS JUROS INCENTIVOS FISCAIS REFORMA
PREVIDENCIÁRIA PUNIÇÕES MAIS RÍGIDAS FIDELIDADE PARTIDÁRIA EDUCA-
ÇÃO PARA A CIDADANIA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CONTROLE EXTERNO
DAS CAMPANHAS FIM DA IMUNIDADE PARLAMENTAR REFORMA POLÍTICA
REFORMA TRABALHISTA MENOS IMPOSTOS REVISÃO CONSTITUCIONAL REDU-
ÇÃO DOS JUROS INCENTIVOS FISCAIS REFORMA PREVIDENCIÁRIA PUNIÇÕES
MAIS RÍGIDAS FIDELIDADE PARTIDÁRIA PARTICIPAÇÃO PARA A CIDADANIA PAR-
TICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CONTROLE EXTERNO DAS CAMPANHAS FIM DA
IMUNIDADE PARLAMENTAR REFORMA TRABALHISTA
MENOS IMPOSTOS INCENTIVOS FISCAIS FIDELI-
DADE PARTIDÁRIA SOCIE-
DADE PARLAMENTAR REVISÃO
CONSTITUCIONAL REFORMA
PREVIDENCIÁRIA EDUCAÇÃO
ÇÃO PARA A CIDADANIA CONTROLE EXTERNO
DAS CAMPANHAS FIM DA REFORMA POLÍTICA
REFORMA TRABALHISTA MENOS IMPOSTOS CONSTITUCIONAL REDU-
ÇÃO DOS JUROS INCENTIVOS FISCAIS REFORMA PREVIDENCIÁRIA PUNIÇÕES
MAIS RÍGIDAS FIDELIDADE PARTIDÁRIA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA PAR-
TICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CONTROLE EXTERNO DAS CAMPANHAS FIM DA
IMUNIDADE PARLAMENTAR REFORMA POLÍTICA REFORMA TRABALHISTA
MENOS IMPOSTOS REVISÃO CONSTITUCIONAL REDUÇÃO DOS JUROS INCEN-
TIVOS FISCAIS REFORMA PREVIDENCIÁRIA PUNIÇÕES MAIS RÍGIDAS FIDELI-
DADE PARTIDÁRIA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA PARTICIPAÇÃO DA SOCIE-
DADE CONTROLE EXTERNO DAS CAMPANHAS FIM DA IMUNIDADE PARLAMEN-
TAR REFORMA POLÍTICA REFORMA TRABALHISTA FIDELIDADE PARTIDÁRIA

**Chegou a
sua vez de mudar
o Brasil.**

Apresentação



O Brasil precisa voltar a crescer. Mas o nosso desenvolvimento econômico e social só vai ocorrer quando pudermos contar com instituições políticas sérias, modernas e ágeis.

Não é mais possível conceber a atuação política – que é a base de sustentação de qualquer projeto de desenvolvimento – sem princípios e valores como a ética, a responsabilidade, o espírito público e o respeito pelo bem comum.

Vivemos um momento histórico que exige de todos nós – eleitores – um salto qualitativo em termos de participação. Estamos sendo chamados a assumir plenamente a nossa condição de cidadãos, o que significa atuar também como agentes políticos.

É movida por este propósito que a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), com o apoio da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), lança a Campanha VOTO RESPONSÁVEL. Essa campanha faz parte da Ação Política Empresarial, movimento que já nasce sintonizado com outras iniciativas do empresariado no âmbito nacional.

Baseada na defesa intransigente da democracia e das nossas instituições republicanas, a **Ação Política** é propositiva e apartidária e visa a aglutinar forças da sociedade em torno da construção de um projeto de aprimoramento da maneira de fazer política no Brasil.

Neste momento, uma grande **Rede de Participação Política** está sendo articulada em todo o Brasil, para influir positivamente no processo eleitoral. O propósito é exigir dos candidatos o compromisso com o Voto Responsável e com uma Agenda Estratégica para o Brasil. Junte-se você também a essa iniciativa.

Para outras informações acesse o site,
www.redeempresarial.org.br



Democracia e Desenvolvimento

Existe uma relação profunda entre democracia e desenvolvimento. Sem democracia – sem liberdade de iniciativa, sem instituições fortes e sem regras claras que todos respeitem – não pode haver desenvolvimento. Por isso, todos nós temos um importante papel a cumprir na defesa e aprofundamento da democracia.

Democracia implica respeito pelo Estado de Direito e fortalecimento das instituições.

Nos dias de hoje, o Estado Democrático de Direito está sendo desrespeitado no Brasil. As instituições estão sendo aparelhadas, corrompidas e aviltadas pela corrupção desenfreada, pela perversão da política e pelo re florescimento de um perigosíssimo populismo no continente latino-americano.

Isso não pode continuar porque – no caso do Brasil –, além de consagrar a impunidade (criando uma espécie de “terra sem lei”), vai acabar aumentando a insegurança jurídica e jogando o país numa crise institucional sem precedentes, com péssimas consequências para a atividade produtiva e para o desenvolvimento.

Mas, para que esta situação insustentável não continue, são necessárias duas iniciativas:

- Votar responsabilmente, escolhendo bem os nossos candidatos e exigindo o seu compromisso teórico e prático com a ética na política, com a defesa da democracia e com a promoção do desenvolvimento; e
- Fiscalizar e influir no comportamento dos eleitos.

Ou seja, é necessário que assumamos de uma vez e exerçamos para valer a nossa **responsabilidade política**.

O que é o “Voto Responsável”?



Voto responsável é aquele que se exerce a partir de uma avaliação criteriosa do eleitor sobre a efetividade do compromisso do candidato com a Ética na Política, com a Defesa da Democracia e com a Promoção do Desenvolvimento.

É fundamental votar bem, votar responsabilmente. Mas isso não basta. É necessário, após a eleição, fiscalizar e acompanhar permanentemente a atitude daqueles que foram eleitos, cobrando os compromissos que assumiram durante a campanha.

Nesta publicação, você encontrará sugestões para escolher seus candidatos de acordo com os critérios do VOTO RESPONSÁVEL e para exercer mais plenamente a sua responsabilidade política.



Critérios para escolher candidatos

Como em nossa legislação o voto é obrigatório, nas eleições de 2006 você será chamado a votar em cinco candidatos no primeiro turno (que ocorrerá no dia 1º de outubro). Talvez você seja chamado novamente a votar em um ou dois candidatos no segundo turno (no dia 29 de outubro).

No primeiro turno, você votará para Presidente, Senador, Deputado Federal, Governador e Deputado Estadual. No segundo turno, se houver, você votará novamente para Presidente ou para Governador ou para ambos.

Presidente, Senador e Governador são candidaturas MAJORITÁRIAS. Quer dizer, são eleitos os que obtiverem a maioria dos votos. Os candidatos a Presidente e Governador que não alcançarem a maioria absoluta (50% + 1) dos votos válidos deverão participar de um segundo turno, uma nova eleição entre os dois mais votados.

Deputados Federais e Deputados Estaduais são candidaturas PROPORCIONAIS. Quer dizer, são eleitos os que atingirem uma determinada proporção dos votos (chamada Coeficiente Eleitoral). O candidato a deputado que não atingir o Coeficiente Eleitoral do seu Estado não será eleito. Esse coeficiente é variável. Em alguns Estados um Deputado Federal pode ser eleito com 90 mil votos, enquanto que, em outros, bastam 30 mil votos.

Adquire especial importância neste momento o voto para Deputado Federal. Os Deputados Federais serão responsáveis por votar a maioria das reformas de que o Brasil necessita para impulsionar o seu desenvolvimento.

Para exercer o VOTO RESPONSÁVEL, é necessário escolher bem os candidatos. As perguntas seguintes podem ajudá-lo nessa escolha.



As questões a seguir contêm critérios gerais válidos para a escolha de qualquer candidato, seja majoritário ou proporcional. Faça o teste antes de escolher seus preferidos.

ÉTICA NA POLÍTICA

1. Corrupção

- A O candidato nunca foi acusado de corrupção
- B Foi acusado de corrupção, mas as evidências são fracas
- C Foi acusado de corrupção e as evidências são fortes
- D O candidato foi omissivo em relação às denúncias de corrupção

Se você marcou as alternativas “c” e “d”, **não vote** no candidato. Se você marcou a alternativa “b”, investigue melhor antes de votar no candidato.

2. Promessas não cumpridas

- A O candidato nunca prometeu nada
- B Prometeu e cumpriu
- C Prometeu e não cumpriu, mas deu uma justificativa aceitável
- D Prometeu, não cumpriu e não deu qualquer satisfação

Se você marcou a alternativa “d”, **não vote** no candidato.

3. Respeito pelo voto

- A O candidato pediu seu voto, foi eleito e nunca mais apareceu
- B Pediu seu voto, foi eleito e só apareceu agora às vésperas da nova eleição
- C Pediu seu voto, foi eleito e prestou contas do que fez – pelo menos uma vez – antes do período eleitoral

Se você marcou as alternativas “a” ou “b”, **não vote** no candidato.



Avalie seu candidato

4. Mau uso (ou abuso) dos recursos públicos

- A** O candidato, uma vez eleito, empregou parentes em instituições públicas (nepotismo)
- B** Nomeou apenas correligionários (gente do seu próprio partido) para cargos públicos, independentemente da sua competência para desempenhar as funções
- C** Utilizou órgãos, programas e ações de governo para benefícios privados (pessoais, familiares, de amigos ou partidários)
- D** Usou a máquina pública para se autopromover
- E** Empregou recursos públicos para fins partidários

Se você marcou qualquer uma das alternativas acima, **não vote** no candidato.

5. Falsidade

- A** O candidato apresenta como suas as realizações de outras pessoas
- B** O candidato atribui culpa a outros por irregularidades em ações que são de sua responsabilidade
- C** O candidato apresenta números falsos para dizer que é o autor de uma grande realização
- D** O candidato promete coisas que, evidentemente, não poderá cumprir

Se você marcou qualquer uma das alternativas acima, **não vote** no candidato.



DEFESA DA DEMOCRACIA

6. Respeito pelas leis e pelo processo democrático

- A** O candidato cometeu ou foi conivente com algum crime ou irregularidade
- B** O candidato nomeou ou demitiu pessoas para o serviço público com base em critérios político-ideológicos ou para atender interesses partidários
- C** Participou de algum esquema ilegal ou ilegítimo para conquistar o poder ou nele permanecer
- D** Arrecadou ilegalmente recursos para fazer a sua campanha (Caixa 2)
- E** Corrompeu ou foi corrompido para manter-se no poder ou para assegurar benefícios para si ou para o grupo ao qual pertence

Se você marcou qualquer uma das alternativas acima, **não vote** no candidato.

7. Respeito pelo Estado de Direito

- A** O candidato violou – ou permitiu que fossem violadas – liberdades fundamentais dos cidadãos garantidas pela Constituição Federal
- B** Pressionou politicamente seus subordinados ou praticou patrulhamento e violação de privacidade
- C** Promoveu perseguições políticas a pessoas, grupos e organizações considerados como inimigos
- D** Apoiou, promoveu, foi omissos ou conivente com movimentos que atuam contra as leis do país

Se você marcou qualquer uma das alternativas acima, **não vote** no candidato.



8. Respeito pelas instituições

- A** O candidato, depois de eleito, praticou fisiologismo (oferecendo ou aceitando cargos ou outros benefícios em troca de apoio ou vantagens para si ou seu grupo)
- B** Interferiu em outros poderes
- C** Aceitou a interferência indevida de outros poderes na instituição para a qual foi eleito
- D** Tentou interferir indevidamente nas organizações do Estado e da sociedade, usando as prerrogativas do cargo

Se você marcou qualquer uma das alternativas acima, **não vote** no candidato.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

9. Populismo, assistencialismo e clientelismo

- A** O candidato se diz predestinado a salvar os pobres e fala contra as elites, mas se aproveita secretamente do apoio e do patrocínio delas
- B** O candidato desvaloriza as instituições, o parlamento e os partidos, valorizando a sua ligação direta com as massas, para as quais destina ou promete destinar benesses
- C** O candidato se identifica, defende e se alia a líderes populistas
- D** O candidato tentou ganhar seu voto oferecendo algum favor ou bem-estar
- E** O candidato promoveu ou apoiou programas que contribuíram para transformar as populações em beneficiárias passivas e permanentes de programas assistenciais, transformando-as em sua clientela eleitoral

Se você marcou qualquer uma das alternativas acima, **não vote** no candidato.



10. Má gestão da máquina pública

- A** O candidato, uma vez eleito, promoveu o inchamento do Estado, aumentando irresponsavelmente o número de funcionários e de cargos de confiança
- B** O candidato, uma vez eleito, abandonou bons programas que estavam em funcionamento por serem de administração anterior
- C** O candidato, uma vez eleito, direcionou os recursos públicos para atender preferencialmente correligionários e aliados

Se você marcou qualquer uma das alternativas acima, **não vote** no candidato.

11. Promoção do desenvolvimento

Analisando criticamente a prática e o discurso do seu candidato, você diria que ele está comprometido com:

- A** a estabilidade econômica
- B** a redução da carga tributária
- C** a criação de um ambiente econômico e institucional favorável à livre iniciativa
- D** investimentos em infra-estrutura

Caso a resposta seja afirmativa, **vote** no candidato.

12. Compromisso com uma Agenda Estratégica para o Brasil

O candidato estaria disposto a firmar o compromisso:

- A** pela reforma política
- B** pela reforma fiscal
- C** pela boa governança e pela segurança jurídica
- D** pela segurança pública
- E** pela reforma administrativa
- F** pela melhoria da educação

Avalie o comprometimento do candidato com estes itens.
Então, se você tiver segurança suficiente, vote nele.



Depois da posse dos eleitos

Depois da posse dos eleitos é que o nosso trabalho começa para valer. Para exercer a nossa responsabilidade política, temos de monitorar o comportamento dos candidatos que assumirão novos mandatos.

Para tanto, está sendo articulada uma Rede de Participação Política, na qual você terá ferramentas para observar on-line o comportamento dos seus candidatos, se eles têm comparecido ou não ao trabalho, como têm votado, se estão honrando os compromissos que assumiram, etc.

Você também poderá enviar mensagens para os parlamentares e governantes em quem votou, cobrando sua coerência, criticando ou elogiando o seu comportamento e propondo projetos de lei ou novos programas e ações de governo.



Exercendo fiscalização e controle permanente sobre os eleitos, podemos aprimorar a prática política no Brasil. Mas isso ainda não basta. A sociedade precisa interagir com o mundo político, com os parlamentos e os governos, em todos os níveis, elaborando projetos sustentáveis para o desenvolvimento do país e articulando a sua implementação. Para tanto, os cidadãos e suas organizações – sejam empresariais ou sociais – devem se transformar em novos atores políticos.

Foi assim que surgiu, por iniciativa de setores empresariais preocupados com a difícil situação que vive o país, a proposta da Rede de Participação Política.

PRINCÍPIOS DA REDE

A Rede de Participação Política é orientada pelos seguintes princípios:

1. O valor fundamental da Rede é a defesa da liberdade, da democracia e do respeito às instituições do Estado de Direito.
2. A Rede defende a ética na política e estimula as melhores práticas para o pleno exercício da cidadania.
3. A Rede é uma forma de exercício da responsabilidade política dos cidadãos.
4. A Rede oferece oportunidade de diálogo permanente entre seus membros, com a finalidade de incentivar o exercício de uma atuação política contínua.
5. A Rede busca a constante aproximação entre todos os setores da sociedade e do Estado, com o propósito de produzir sinergias em prol da consecução de seus objetivos.
6. Para além da defesa de interesses corporativos ou setoriais, a Rede tem um caráter propositivo, visando apresentar soluções capazes de criar transformações efetivas para o Brasil.
7. A Rede incentiva seus membros a exercer papel de protagonistas do processo de desenvolvimento sustentável.
8. A Rede estimula o surgimento de multiplicadores locais e se conectará com as demais redes que tenham os mesmos valores e propósitos semelhantes.



Entre você também na Rede de Participação Política

OBJETIVOS DA REDE

A Rede tem como objetivos:

- Orientar a escolha de candidatos por meio da Campanha VOTO RESPONSÁVEL
- Elaborar uma AGENDA ESTRATÉGICA para o Brasil
- Incentivar o COMPROMISSO DO CANDIDATO com o Voto Responsável e com a Agenda Estratégica
- Continuar atuando depois do período eleitoral, articulando a implementação da Agenda Estratégica e monitorando o comportamento dos eleitos

A Agenda Estratégica para o Brasil, que será elaborada coletivamente, conterá propostas concretas para a reforma política, para a reforma fiscal, para a segurança jurídica, para a segurança pública, para a infra-estrutura, para a educação, para a governança pública e para a reforma administrativa.

Todos os membros conectados à Rede de Participação Política poderão participar da elaboração coletiva desse documento, apresentando suas sugestões e emendas a um texto-base que estará disponível.

Entre você também na Rede de Participação Política, preenchendo e enviando a Ficha de Inscrição que está na última página desta publicação.

Participe das atividades da Rede, distribuindo este guia e se integrando às demais ações programadas. Basta entrar no site **www.redeempresarial.org.br**

Calendário eleitoral 2006



10 a 30 de junho	Convenções para definir candidatos e coligações
6 de julho	Início formal das campanhas
15 de agosto	Início do horário eleitoral gratuito
28 de setembro	Fim do horário eleitoral gratuito e da propaganda política por meio de comícios e reuniões públicas. Último dia para debates públicos.
30 de setembro	Fim da propaganda política por meio de alto-falantes e amplificadores de som ou para a promoção de carreata e para distribuição de material de propaganda política (volantes e outros impressos)
1º de outubro, das 8h às 17h	1º turno
Até 6 de outubro	Conclusão da apuração
Até 14 de outubro	Proclamação dos eleitos
16 de outubro	Reinício do horário eleitoral gratuito 2º Turno
26 de outubro	Fim da propaganda política por meio de comícios e reuniões públicas.
27 de outubro	Fim do horário eleitoral gratuito e último dia para debates
28 de outubro	Fim da propaganda política por meio de alto-falantes e amplificadores de som ou para a promoção de carreata e para distribuição de material de propaganda política (volantes e outros impressos)
29 de outubro, das 8h às 17h	2º turno
Até 8 de novembro	Conclusão da apuração
Até 14 de novembro	Proclamação dos eleitos



CADASTRO DE PARTICIPANTE

Nome: _____

Profissão: _____

Empresa: _____

E-mail: _____

Telefone: (___) _____ Ramal: _____

FAX: (___) _____

Endereço: _____

Número: _____ Complemento: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Município: _____ Estado: _____

País: _____

Autorizo a minha inclusão na Rede de Participação Política do Empresariado.

_____, ____ de _____ de 200____.

Assinatura

Preencha, destaque e envie para o fax: (41) 3271-9020





VOTO

RESPONSÁVEL

Um gesto a favor do Brasil

VOTO 
RESPONSÁVEL
Um gesto a favor do Brasil

FACIAP 
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ


DIÁLOGO E
DESENVOLVIMENTO
A FAVOR DO BRASIL

FIAP
CIEP
SESI
SENAI
IEL

Sistema Federação das Indústrias
do Estado do Paraná

www.redeempresarial.org.br